



# APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO  
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS  
REPARADORAS DE FÁTIMA

SETEMBRO – OUTUBRO 2005

Ano 4 – N.º 25

SUPLEMENTO DA “STELLA”

## O Padre Formigão e o Beato Nuno

Num tempo em que a Ordem Carmelita retomou o processo da canonização do Beato Nuno Álvares Pereira, é de justiça lembrar, ainda que em breve nota, o profundo envolvimento do Padre Formigão na campanha alvarina, concluída em 1918 com a aprovação do culto do Santo Condestável em Portugal e na Ordem dos Carmelitas. Um san-to precede outro santo, e decerto o Padre Formigão se encontra na fileira dos que aguardam a vez de serem chamados à plenitude do altar.

Fez ele muito pelo culto do Beato Nuno, tendo sido o fundador da Associação Nun'Álva-res. Poeta, compôs o hino “Frei Nuno, Herói e Santo”, musicado pelo Padre Inácio Aldosoro, há muitos anos atrás.

Para conhecimento dos membros da Família Carmelita que também estimam o Padre Formigão, reproduzimos essa peça, hoje muito difícil de encontrar, publicada pelo Padre Aldosoro, em 1939, no álbum musical Jubilate.

### AO SANTO CONDESTAVEL.

#### 117. — Frei Nuno, Herói e santo.

*Tempo di Marcia.* I. A. ss. cc.

1. Frei Nu- no, Herói sol- da- do, É gran- de o teu ideal; Re-  
pe- te a histó- ria o bra- do : Por Deus e Por- tu- gal! Val-  
ver- de e Al- ju- bar- ro- ta Pro- di- gios são do Céu, E o Car- mo- excel- sa  
CÔRO.  
ro- ta Su- bli- ma o no- me teu. Ó Con- des- tá- vel San- to, sé  
tu nos- so bro- quel, es- mague o teu en- can- to a sa- nha de Lus-  
bel! Re- sô- e por to- da a ter- ra, em pró do teu i- de-  
al, au- daz pre- gão de guer- ra : Dom Nu- no e Por- tu- gal!

2.

Inspira á juventude  
De Deus, da pátria o amor,  
O culto da virtude,  
Coragem e valor!  
Nas lides da existência  
Sê sempre o seu farol  
E guia-a com clemência  
À luz do Eterno Sol!

D.º FORMIGÃO.

# ASSOCIAÇÃO NUN'ÁLVARES DE S

## BALUARTE DO APOSTOLADO JUVENIL DO P.<sup>e</sup> F

### TESTEMUNHOS

Fui dedicado amigo do Doutor Formigão e pude apreciar as notabilíssimas qualidades do seu carácter e as raras virtudes da sua alma apostólica. Admirei a sua sólida e esclarecida piedade, a sua inteligência magnífica e a sua incessante actividade ao serviço dos nossos altos ideais.

Foi sobretudo o movimento pró-Condestável, iniciado pela I.C.L. que nos aproximou. Português de lei, filho estremecido desta Pátria de heróis e santos, o Rev.<sup>do</sup> Dr. Formigão não podia ficar indiferente ao chamamento daqueles que se haviam abalançado à tarefa de recordar ao País os inestimáveis serviços do Cavaleiro Genial que nos dera a independência e, com o seu heroísmo e santidade, escrevera algumas das páginas mais gloriosas da nossa História; e o querido e saudoso Sacerdote enfileirou lo-go, com todo o ardor e entusiasmo, nesse movimento de justiça e gratidão nacionais.

A sua Associação de Nun'Álvares, em Santarém, foi um baluarte condestabriano que, sob o seu comando, muito contribuiu para despertar no coração dos santarenos o culto de Frei Nuno de Santa Maria. Recordo saudosamente o interesse com que esse prezado amigo organizou o seu álbum (Herói e Santo) de homenagem à memória do Santo Carmelita, com valiosa colaboração e profusamente ilustrado.

Mas o Cónego Formigão foi sobretudo um grande apóstolo Mariano. O seu no-me ficará para sempre indissolúvelmente li-gado aos acontecimentos de Fátima. Foi o seu primeiro historiador. Os livros que escreveu acerca dos sucessos maravilhosos da Cova da Iria atestam o seu amor à Excelsa Padroeira e a ânsia de comunicar aos leitores uma inteira confiança na veracidade das aparições e na sinceridade dos três pastorinhos a quem a Virgem Santíssima se dignou aparecer. Pode bem dizer-se que, desde então, toda a sua vida se consagrou inteiramente à divulgação da mensagem da Augusta Senhora e ao propósito de convencer os fiéis do imperioso dever de a receberem no coração e, escrupulosamente, a acatarem.

Sacerdote exemplaríssimo, modelo admirável para padres e leigos, inteiramente

devotado à observância perfeita de suas obrigações e deveres, cheia a sua alma de amor a Deus e à sua Mãe Santíssima, pronto a servir quem do seu préstimo necessitasse, o seu nome, a sua memória, têm inquestionável direito a ficarem perpetuados para servir de luz e exemplo, no caminho de quantos se consagram à causa de Deus e do próximo.

*Zuzarte de Mendonça  
Lisboa, Março de 1958 (Stella)*

\*\*\*\*\*

Em Santarém todos conheciam o P.<sup>o</sup> Formigão e era assim que a ele se referiam e o admiravam, não só pela sua cultura, mas principalmente pela pureza da sua formação religiosa e pela sua vida como

Sacer-dote, pela sua firmeza na fé, que o fez sofrer, e por várias vezes, baixas ofensas e vexames; pela simplicidade e lhaneza do trato, pela quase pobreza do seu viver e do vestir e pela modéstia da sua presença, que o levava a esconder-se do convívio público e do aparecimento nas ruas, como que envergonhado de ter tanto merecimento! A minha veneração por ele vem, também, ao recordar-me de como promoveu o reacender do culto pelo Santíssimo Milagre de Santarém; da caridade, escondida ou por intermédio da Sociedade de S. José da Conferência de S. Vicente de Paulo, por onde repartia o que poderia proporcionar mais desafogo na vida familiar, com a sua querida mãe e com sua irmã, a boa Sra. D. Antónia. Essa veneração vem, ainda, ao



*Em Fátima a Associação Nun'Álvares rodeia Nossa Senhora.  
Ao centro o Sr. Cónego Formigão.*

# SANTARÉM

## FORMIGÃO

reconhecer que foi a «força» do seu ânimo e o seu espírito de «lutador», implicitamente auxiliado, como será evidente, pela confiança sem limites que os nossos pais nele tinham, que o levou a fundar em 1915 ou 1916 (estatutos de 26 de Março de 1917), a Associação Nun'Álvares de Santarém, que foi uma «miniatura» do célebre C.A.D.C. de Coimbra.

Ao seu prestígio se ficou devendo o te-rem vindo fazer, na Associação Nun'Álvares, conferências que ninguém, certamente, pensará não terem sido cheias de in-teresse, pessoas das mais elevadas do movimento da época, tais como o Dr. Cerejeira, ao tempo lente da Universidade de Coim-bra, e depois Eminentíssimo Cardeal Pa-triarca de Lisboa, o Arcebispo de Mítilene, D. João Evangelista de Lima Vidal, o Dr. Pereira dos Reis, Zuzarte de Mendonça e muitos mais.

Dois pensamentos terá tido, sem dúvida, como finalidade a Associação Nun'Álvares: - o primeiro honrar a Deus, o que é mais do que natural por ser dever para quem O serve, e o segundo honrar a Pátria, na pessoa de Nuno Álvares Pereira e, por seu intermédio, prestar homenagem e admiração a Nossa Senhora, Mãe de Deus, não fora D. Nuno Álvares Pereira, Frei Nuno de «Santa Maria».

*Alfredo César das Neves*  
Maio de 1968 (Stella nº 372)

\*\*\*\*\*

Recordar toda a intensa vida de apostolado desenvolvida em Santarém pela grande alma de Deus que foi o Dr. Manuel Nunes Formigão, seria obra meritória, mas a que não ousaria abalar-me. Mesmo que me limitasse à sua querida Associação “Nun'Álvares” onde se conquistaram para a fé, para a Vida com Deus, tantos rapazes que se teriam perdido se nesse ambiente não pairasse sempre o Espírito Santo que transbordava da sua alma sacerdotal, eu não teria possibilidade de dar uma pálida ideia do valor do infatigável Apóstolo.

Aqueles a quem, como eu, conceda Deus a graça de o ver como orientador dos seus primeiros voos espirituais, no caminho da fé, recordam-no com respeitosa veneração. Quanto eu lhe devo na minha formação espiritual, só Deus o sabe.

## Por Dom Nuno e Portugal

Hino da “Cadetes de Nun'Álvares, de Santarém (década de 1920)

*da autoria do Padre Manuel Nunes Formigão*

Pátria augusta de heróis e de santos,  
qual não houve jamais outra igual,  
nós sacramos de amor nobres cantos  
ao teu nome, à tua fama imortal.

Paíra sobre esta terra adorada  
de Dom Nuno a memória sagrada:  
Para Deus nos convida a viver,  
pela Pátria a lutar ou morrer!

Pátria bela, onde tudo é beleza  
- terra e céu, monte e vale, mar e luz,-  
tu dominas, excelsa princesa,  
entre os louros da Espada e da Cruz!

Conde santo, esperança querida  
de ventura, de glória e de paz,  
guia os lusos nas pugnas da vida  
e em suas almas um trono terá.

Foste herói, foste santo, és a glória  
a mais pura que a Pátria nos deu!  
quem não chora relendo esta história  
de teus feitos – prodígios do Céu?

Para nós o teu nome inefável  
hoje e sempre é brilhante fanal!  
Salvé, salvé, leal Condestável,  
glória a ti, ó feliz Portugal!

## FÁTIMA, CENTRO DOS CORAÇÕES

*Extracto da Crónica da Peregrinação Nacional de 13 de Outubro de 1925*

Raiou enfim o dia 13 de Outubro, tão ansiosamente esperado, qual dia formosíssimo e delicioso de Primavera, alegre e feliz, cheio de graça e de encantos, como um mimo inestimável do alto, esparzindo a flux sobre a terra, recém-saída das sombras nocturnas, torrentes de luz suave e pura, que deleitava os olhos e inebriava as almas. Mais uma vez, a charneca sagrada da Fátima, vai ser teatro de grandiosas e imponentes manifestações de fé e piedade cristã. De todos os recantos de Portugal, desde as veigas encantadoras do Minho até aos campos fertilíssimos do Algarve, das cidades, vilas e aldeias, centenas de milhar, porventura milhões de corações, volvem-se para a estância bendita do mistério e do prodígio, num impulso irresistível de devoção ardente e acrisolada.

Fátima é hoje, incontestavelmente, na nossa querida Pátria, o trono mais esplendoroso de Jesus no seu Sacramento da Amor e o centro mais augusto de devoção para com a Virgem Santíssima.

É assim se explica que as multidões dos crentes se precipitem sem cessar, em catadupas gigantescas, sobre a charneca árida e interminável da Serra d'Aire, onde só medra o pinheiro bravo e mal vegetam a urze e a azinheira.

Foi ali, com efeito, naquele solo abençoado, que a gloriosa Rainha dos Anjos pousou os seus pés virginais para anunciar a três humildes pastorinhos a necessidade do arrependimento e da penitência, em expiação das culpas individuais e colectivas.

Na Capela das Aparições os fiéis rezam as suas orações, cumprem as suas promessas ou tocam objectos de piedade como terços e medalhas, na branca estátua da Virgem do Rosário

É naquele local, aos pés da veneranda Imagem de Nossa Senhora do Rosário, que se avalia e, por assim dizer, se apalpa a intensidade da crença do bom povo português. Pessoas de todas as categorias sociais, ali se juntam, a cada instante, erguendo os olhos e as mãos suplicantes para aquela que é justamente chamada o refúgio dos pecadores e a saúde dos enfermos.

E a vaga humana, túmida e encapelada, circula continuamente, num fluxo e refluxo cadenciado, desde as proximidades da fonte miraculosa até à parte posterior da capela comemorativa das aparições. Feliz o povo que crê e ora assim!



# GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS P.<sup>e</sup> MANUEL NUNES FORMIGÃO

Agradeço a Deus duas graças, obtidas por intercessão do Rev.<sup>do</sup> Padre Manuel Nunes Formigão e continuo a pedir-lhe outras graças que, como as primeiras, são de valor espiritual e temporal. Junto uma oferta para a sua canonização.

*Maria Leonor – Fátima, 09-09-2004*

\*\*\*\*\*

Venho dar a conhecer uma grande graça obtida por intermédio do Sr. Padre Manuel Nunes Formigão:

Comecei com problemas de saúde e a minha médica ao ver os exames disse-me que tinha de ser operada. Por esses dias chegou-me à mão um jornalzinho do P.<sup>e</sup> Manuel N. Formigão. Pedi-lhe com muita fé e muita devoção a minha cura e graças a Deus tudo se resolveu. Obrigada, Senhor.

*Anónima – 24 de Setembro de 2004*

\*\*\*\*\*

Em agradecimento pela graça recebida por Maria da Conceição que se encontrava muito doente. Melhorou logo que começaram a pedir a intercessão do P.<sup>e</sup> Formigão. Oferece 20 e para o seu processo de canonização.

*Américo de Jesus Gonçalves – Feijões – Setembro de 2004*

\*\*\*\*\*

Rezei com fé pela canonização do Rev.<sup>do</sup> P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão. Pedi-lhe uma graça e fui atendida. Venho manifestar o meu reconhecimento e envio 5 e para a sua causa de canonização.

*Anónima – Outubro de 2004*

\*\*\*\*\*

Junto 5 e para a causa de canonização do P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão e peço para que rezem por mim para que por seu intermédio eu alcance as melhoras dos meus joelhos.

*Custódia de Almeida Campos – Porto, 20-10-2004*

\*\*\*\*\*

Venho por este meio agradecer a Deus que por intermédio do Sr. P.<sup>e</sup> Formigão me concedeu mais duas graças: uma para a minha neta, por ter tirado boas notas e outra para mim, que estive um mês com tosse, derivado a uma constipação mal curada. Fui várias vezes à médica de família, e a medicação não me fazia desaparecer a tosse. Já desesperada recorri ao Sr. P.<sup>e</sup> Formigão a pedir a sua ajuda. Passados poucos dias, a tosse começou a desaparecer, e ao fim de uma semana deixei de tossir. Envio esta pequena oferta de 20,00 e em sinal de reconhecimento pelas graças alcançadas e que seja um testemunho do grande reconhecimento que o Sr. P.<sup>e</sup> Formigão tem junto de Deus.

*Maria Pereira – Damaia – 19-10-2004*

Venho comunicar que fui privilegiada com uma graça obtida por intermédio do Sr. Cónego Formigão. Fiquei muito grata pelo benefício concedido. Junto uma oferta e continuarei a rezar pela sua canonização.

*Lurdes Alves – Bragança – 1-10-2004*

\*\*\*\*\*

Venho relatar o seguinte milagre por intercessão do, para mim já considerado santo, P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão.

Após uma queda, parti os ossos de um dos meus pés. Pedi muito e, com muita fé a intercessão do Sr. P.<sup>e</sup> Formigão junto de Deus pela minha cura. E, apesar de os ossos terem ficado dobrados, em apenas um mês e meio fiquei curada. Considero isto uma grande graça do Servo de Deus que junto de Deus me teve presente no meu sofrimento e, em tão pouco tempo me curou.

Assim, envio uma oferta para ajuda do processo de beatificação, que, dado tantas graças que concede, bem o merece.

## ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS P.<sup>e</sup> M. N. FORMIGÃO

Senhor, nosso Deus. Nós Vos agradecemos os admiráveis dons que concedestes ao Vosso Servo Manuel Nunes Formigão. Vós lhe destes uma fé forte e inabalável, um elevado espírito sacerdotal que fez dele arauto da Vossa Palavra, apóstolo da juventude, formador de sacerdotes, amigo e defensor dos pobres, dedicado mensageiro da Senhora na Cova da Iria e implementador da sua mensagem pelo mundo.

Concedei-nos a graça de em breve o vermos glorificado pela Santa Igreja, e pelos seus méritos e intercessão, dignai-Vos conceder-nos a graça que Vos pedimos (enunciar o pedido).

P.N.; A.M.; Glória

(Com aprovação eclesiástica)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

**SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO**  
Religiosas Reparadoras de Fátima  
Rua de Santo António, 71- Apart. 227  
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

**APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão – Periódico**

**Edição e Propriedade:** Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.<sup>e</sup> M. N. Formigão

**Responsável:** Ir. Gertrudes Duarte Ferreira – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

**Tiragem:** 10 000 exemplares – **Distribuição gratuita**

Pode imprimir-se: **D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima**